



SEÇÃO JUDICIÁRIA DE SÃO PAULO
Rua Peixoto Gomide, 768 - Bairro Jardim Paulista - CEP 01409-903 - São Paulo - SP - www.jfsp.jus.br
11ª andar

MEMÓRIA DE REUNIÃO

Objetivo da reunião:	6ª Reunião do CONGIP
Horário:	18 de junho às 15.00 horas
Local:	Sede Administrativa da SJSP - Sala de reuniões do 12º andar
Pauta:	1) Rede PJE - (proposta de modelo de nova organização de Vara) 2) Formato de trabalho regionalizado da rede de governança 3) PLDO - Orçamento.
Elaboração do Documento	Liliane Favini

Participantes	Função / Cargo	Unidade
Dra. Luciana Ortiz Tavares Costa Zanoni	Diretora do Foro	SJSP
Dr. Caio Moyses de Lima	Vice-Diretor do Foro da Capital	SJSP
Dr. Décio Gabriel Gimenez	Vice-Diretor do Foro do Interior	SJSP
Dr. Paulo Cezar Neves Junior	Juiz Diretor Acadêmico da Escola de Servidores	SJSP
Dr. Márcio Ferro Catapani	Juiz Federal Representante do Polo I	SJSP
Dra. Alessandra Nuyens Aguiar Aranha	Juíza Federal representante do Polo II	SJSP
Dr. Valter Antoniassi Maccarone	Juiz Federal representante do Polo III	SJSP
Dra Rosa Maria Pedrassi de Souza	Juíza Federal representante do Polo IV	SJSP
Dr. Marcelo Freiburger Zandavali	Juiz Federal representante do Polo V	SJSP
Dr. Bruno César Lorencini	Juiz Federal representante da Associação dos Juizes Federais	SJSP

	de São Paulo e Mato Grosso do Sul (AJUFESP)	
Dr. Fabiano Carraro	7ª Vara Juizado Especial Federal	SJSP
Dra. Leila Paiva Morrison	Coord. Pedro Lessa - 10ª Vara Fed. Cível	SJSP
Dra. Regilena E.F. Bolognesi	Juíza Federal da 11ª Vara e representante da AJUFE	SJSP
Maria Helena de Almeida Santos	Diretora da Secretaria Administrativa (SADM)	SJSP
Jane Albuquerque do Nascimento	Diretora da UAPA	SJSP
Ana Lucia Caurel	Diretora da UCOL	SJSP
Adriana Piesco de Melo	Diretora da UGEP	SJSP
Mario Seiji Kavamura	Diretor da UMIN	SJSP
Cristiano Conceição Abílio	Diretor da UPOF	SJSP
Takashi Ishizuka	Diretor da UMAD	SJSP
Alessandra Paiva Martins	Chefe de Gabinete da DF	SJSP
Gilberto Terra	Coordenador Executivo do Sintrajud	SJSP
Fabio Nunes dos Santos	Diretor do Núcleo de Planejamento	SJSP
Marco Antonio Achkar	Diretor do NUAR de Santos - Pólo II	SJSP
Pedro Luis S.C. Silva	Diretor 1ª Vara de Araçatuba	SJSP
Daniela Galícia	Diretora do NUAR de Bauru	SJSP
Telma Rezende Faria de Paula	Diretora do NUID	SJSP
Gisele M. Fessore	Diretora do NUES	SJSP
Elaine C. Cestari	servidora do NUID	SJSP

ASSUNTOS TRATADOS:

Apresentação do projeto

A reunião foi iniciada pela Dra. Luciana agradecendo a presença de todos e reforçando a relevância da participação cocriativa, que torna as decisões mais importantes que as decisões de gabinete. Passou à pauta, dando introdução

Rede PJE

aos três temas tratados. Iniciou a apresentação do Projeto Rede PJE passando a palavra ao Dr Décio, que deu continuidade às explicações sobre o projeto (PowerPoint em anexo).

Falou da importância do compartilhamento de informações e de recursos humanos dando como exemplo a evolução da Secretaria Única do JEF, pontos mais fracos foram reforçados e corrigidos ao longo do tempo, sendo estendido para as Turmas Recursais.

Destacou alguns modelos que estão sendo discutidos Brasil afora: JEF, Cartórios do Futuro, SAL, modelo de secretaria líder do TRF2 e do TRF4.

Começou propriamente a discorrer sobre o projeto Rede. Falou da proposta inicial e a seguir discorreu acerca das diretrizes do projeto Rede PJE revisado. Destacou que todas as contribuições dos magistrados foram consideradas nesta revisão e falou da ideia de regionalização.

Comentou sobre a ideia da implantação de projeto piloto em rede em que haja nível de aceitação e de digitalização adequados.

Comentou ainda sobre as características da secretaria do projeto Rede PJE, destacando a necessidade de direcionamento de servidores engajados, motivados e com grande potencial.

Informou sobre o período de julho a setembro, sugerindo a disseminação aos grupos regionalizados dos pólos do CONGIP, presencialmente e por pólos e que ao final deste período seja feita uma consulta para saber do nível de apoio ao modelo. Propõe inicialmente a apresentação do projeto em outubro e a implantação em 2019.

Terminada a apresentação, Dra. Luciana passou a palavra aos presentes. Dr. Paulo elogiou o material apresentado e elogiou também a iniciativa. Após, Dr. Fabiano também teceu elogios ao projeto, dizendo-se entusiasmado com os trabalhos e as apresentações feitas pela Dra. Luciana e pelo Dr. Décio. Pela Dra. Alessandra foi dito que na Subseção de Santos já há uma ampla discussão sobre a questão. Disse que o projeto é de ampla participação e que lá houve uma recepção muito grande. Que nada teria sido possível se não houvesse o diálogo entre os juizes e servidores e por isso foi tão bem recebido na Subseção. Que é uma semente que não podemos deixar morrer. Pela Dra. Luciana foi dito que é muito importante essa interação entre juizes e servidores. Dra. Luciana passou a palavra à Dra. Regilena, que falou sobre o trabalho realizado no laboratório, que justamente possibilitou o desenvolvimento de um modelo próprio, não tendo que usar ou aceitar um modelo vindo de fora, que apesar de naquele momento não ter sido possível uma abertura de participação tão ampla, hoje já é possível abrir e escutar vários atores de vários lugares. Dr. Paulo reforçou que a provocação que a Dra. Regilena fez lá no passado resultou nesse projeto que está se concretizando. Dra. Luciana passou a palavra para Dra. Leila que falou sobre a implantação do Juizado. Que era algo novo e exigia também algo novo. Que o mesmo acontece com o PJE. É um momento oportuno para a implantação da Secretaria nova. Elogiou o trabalho dizendo que muitos colegas estão animados com a implantação do projeto. Frisou que é muito bom a Terceira Região ser inovadora e precursora desses novos projetos. Dra. Luciana registrou a presença por videoconferência do Dr. Ricardo Damasceno do Mato Grosso do Sul. Dr. Ricardo disse que pela participação na reunião e pelo estudo que fez da questão parece um bom projeto e parabenizou a Seção Judiciária de São Paulo. Dra. Luciana se colocou à disposição da Seção do Mato Grosso do Sul para a discussão sobre o projeto.

Dra. Luciana disse que esse não é o momento para a aprovação do projeto, mas de sua apresentação e passou a palavra para o representante do Sindicato, Gilberto, que disse que notou a preocupação na fala do Dr. Décio com os servidores, e que é importante buscar uma filosofia onde o servidor realmente importe. Exemplificou com a implantação do teletrabalho que coloca a meta de trabalho em 30% a mais. Fez um apelo para que haja uma preocupação para que o

servidor seja um parceiro. Pelo Juiz do Mato Grosso do Sul, Dr. Ricardo, houve uma defesa em relação ao teletrabalho, pois a regra beneficia o servidor.

Dra. Luciana falou sobre o trabalho realizado no Laboratório e no desenvolvimento do projeto, no trabalho da empatia que buscava saber quem era o usuário, quem era o servidor envolvido, quem era o Juiz envolvido. Pontuou que há questionamentos sobre o teletrabalho, mas isso é uma discussão futura.

Passada a palavra ao Dr. Bruno, ele falou que o projeto é uma realidade que vai acontecer, portanto, o espaço para o debate é muito importante. que há resistência às mudanças, mas como representante da Associação de Juízes, falou sobre o aspecto democrático da proposta, e da dificuldade de promover esse debate entre servidores e juízes. Que é preciso haver uma estratégia para promover essas discussões. Como Associação ele propõe ajudar nessas discussões, sugerindo visitas, programando um calendário e indo até às subseções discutir junto com os juízes, servidores, Sindicato e a própria Associação. Colocou a questão das incertezas que a falta de envolvimento do TRF3 pode gerar. Entende necessário a construção de algum grau de comprometimento do TRF3.

Pela Dra. Luciana foi falado que a estratégia é importante, pois sair da zona de conforto cria resistência e, pontuou que em relação ao TRF3 a Dra. Terezinha adotou o projeto como sendo da Região e pediu ampla participação no aprimoramento do modelo.

Dr. Paulo recordou que o projeto teve início com a participação de desembargadores, e que o debate já está posto lá.

Dr. Décio falou que estão estruturando o projeto dentro da lógica da primeira instância. Que já estão em contato com a Corregedoria, com a coordenação de informática e que, portanto, já há uma preocupação. Reforçou a questão levantada pelo Gilberto, representante do Sindicato, falando que a questão em relação ao servidor deve ser sincera, por isso que uma das diretrizes é uma visão global.

Passada a palavra ao Dr. Caio, este reforçou a importância das palavras do Gilberto e do Dr. Bruno. Elogiou o trabalho de mapeamento feito pelo Dr. Décio e pela Mariana. Expôs sobre as métricas e sobre os sistemas de relatórios gerenciais que o PJe acabou de implantar. Métricas de bem estar em relação ao servidor. Métricas em relação ao usuário externo. Em relação às varas, talvez métricas de produtividade.

Com a palavra dada à Subseção de Campinas, Dr. Valter, agradeceu a oportunidade de participar e elogiou a apresentação da Dra. Luciana e do Dr. Décio. Observou que na lista dos riscos e desafios do projeto não foi mencionada a questão orçamentária, que repercute na carência de servidores. Dra. Luciana respondeu que todo o projeto vem ao encontro do momento atual permitindo racionalizar as estruturas, apesar da necessidade de servidores e magistrados. Destacou que o dimensionamento das centrais ainda não está totalmente equalizado, de modo que requer um aprofundamento no trabalho. Em relação aos layouts, há um consenso de que com o PJe necessitarão de espaços menores, de modo que terão que rever o modelo, equacionar os espaços, visando inclusive a redução dos gastos com aluguéis. Dr. Fabiano pediu a palavra e acrescentou que estão sendo feitas reuniões com as Procuradorias visando dirimir estas questões. Acrescentou que o tempo conspira a favor de uma solução para o problema, contrariamente ao que prevê a Advocacia Pública, visto que com o tempo o expedientes digitais passarão a dominar o acervo. Destacou que não há necessidade de um esforço gigantesco de virtualização de todas as execuções fiscais, mas somente das execuções fiscais que possam resultar em pagamento, reduzindo substancialmente o acervo físico e alinhando o cronograma de janeiro/março de 2019 como prazo de digitalização desse acervo. Dra. Luciana alertou quanto aos estudos acerca da realização de guarda do acervo em galpão de Barueri. Após, passou a palavra para a Dra. Rosa da Subseção de Araçatuba, que agradeceu pela oportunidade, parabenizou pelo trabalho apresentado e se colocou à

	<p>disposição para ajudar. Ressaltou que as reuniões nos Fóruns serão muito necessárias à disseminação das ideias do projeto. Passada a palavra ao Dr. Marcelo da Subseção de Bauru, este afirmou ter analisado o projeto cuidadosamente e destacou o excelente detalhamento. Dr. Décio agradeceu a participação e disse que todas as ponderações foram anotadas. Afirmou que trabalharão com a ideia da estrutura de cargos existente, sem incremento de custos, mas de compartilhamento e realocação de espaços. Destacou que o custo de implantação será pequeno após o dimensionamento de cada núcleo básico. Toda documentação que envolve o processo e todos os e-mails de sugestão sobre o projeto ficarão públicos.</p> <p>Dra. Luciana colocou em votação a proposta sendo aprovada por unanimidade.</p>
Formato de trabalho regionalizado na Rede de Governança	<p>O segundo tema da pauta é sobre o formato regionalizado da rede de governança. Foi dito que todos sabem da importância dos Pólos no Programa Orçamento Participativo. Dra Luciana perguntou então se todos concordavam em trabalhar de forma regionalizada. Todos os Pólos concordaram.</p>
PLDO-Orçamento	<p>Dra. Luciana falou sobre o terceiro assunto da pauta, levantando a questão dos restos a pagar, falando que o próximo ano tem um cenário muito difícil. Dra. Luciana disse que estão fazendo muitos esforços para que o PCS não componha o orçamento, pois aumenta as restrições. Passada a palavra ao Cristiano, diretor da UPOF, falou sobre o corte de R\$ 26,5 milhões e que isto resulta em cortes que comprometem contratações importantes.</p> <p>Dra Luciana falou que o trabalho é feito em cima das planilhas e que a prioridade é atender estas planilhas. Que estão trabalhando de forma árdua em projetos menos custosos, pensando em indicadores, em transparência, pois o administrativo trabalha muito e agora, por meio dessa gestão, está buscando dar mais transparência e eficiência a este trabalho.</p> <p>Expôs o projeto desenvolvido pelo Dr. Caio, sobre o compartilhamento de dados, que todos estão envolvidos no aperfeiçoamento da administração, que os Pólos também estão envolvidos e que precisamos da contribuição da ponta para alimentar estes sistemas pois teremos um ganho enorme para a administração.</p>
Encerramento	<p>Dra. Luciana agradeceu a todos os Juízes que compõem o CONGIP, aos que estiveram presentes nesta reunião, aos que assistiram por videoconferência e aos representantes das Associações da Magistratura e do Sindicato e a todos os servidores.</p>



Documento assinado eletronicamente por **Luciana Ortiz Tavares Costa Zanoni, Juíza Federal Diretora do Foro da Seção Judiciária de São Paulo**, em 06/08/2018, às 08:27, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.trf3.jus.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **3819631** e o código CRC **7834EDE5**.

